

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016
ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

A CONTRIBUIÇÃO DAS PESQUISAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ENSAIO A PARTIR DE TESES E DISSERTAÇÕES

Marcelo Rampazzo

Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física (GESEF/UFRGS)

E-mail: rampazzo1842@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

As discussões sobre a Educação Física em nível de pós-graduação e a Educação Física na Educação Básica (escolar) não são recentes. Pelo menos desde os anos de 1980, com o advento das primeiras reflexões críticas da Educação Física. Trazem pontos de tensionamento, e por vezes de rupturas, quando questionado se, o que se é produzido em nível de pós-graduação, chega a influir significativamente, ou não na prática da Educação Física na Escola.

Já mais recentemente, no ano de 2015, uma comissão formada pelos professores Marco Paulo Stigger, Simone Rechia e Vicente Molina Neto, estiveram reunidos com o diretor de avaliação da CAPES, professor Arlind Philippi Júnior em uma reunião que propositiva a qualificar o processo de avaliação da CAPES para a subárea sociocultural e pedagógica da Educação Física em nível de pós-graduação. Uma questão proposta pelo referido diretor naquela reunião foi: “O que cada Programa de pós-graduação está fazendo pela Educação Básica do país?”, levando em conta essa questão me propus a problematizar outra refletindo sobre as possíveis contribuições do PPGCMH/UFRGS: **Como as pesquisas realizadas em nível de pós-graduação em Educação Física, tem contribuído para o desenvolvimento da Educação Física na Educação Básica?**

Com essa questão nesse ensaio, objetivei sistematizar as contribuições do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano/UFRGS.

ASPECTOS METODOLÓGICOS DESTA PESQUISA

Para atender o objetivo deste ensaio, defini *a priori* que as teses ou dissertações as buscas deviam se restringir apenas ao que tratavam especificamente da temática: Educação Física na Educação Básica. Assim configurei estes termos como *categorias de análise* (DESLANDES; GOMES; MINAYO, 2008). Não pretendo dar um ponto final a um tema tão controverso. Mas compreendo que ao pesquisar e posteriormente, analisar os dados, encontrei temas subjacentes a Educação Física na Educação Básica se mostrou *a posteriori*, ao adotar a análise de conteúdo como método de categorizar, descrever e interpretar os dados (DESLANDES; GOMES; MINAYO, 2008).

Primeiramente ative a busca nos títulos e palavras-chave de cada obra pesquisada. Posteriormente incluí, ou, excluí o texto pela leitura do resumo. Assim optei por: “(a) decompor o material a ser analisado em partes [...]; (b) distribuir as partes em categorias; (c) fazer uma descrição do resultado da categorização [...]; (d) fazer inferências dos resultados [...]; (e) interpretar os resultados obtidos com o auxílio da fundamentação teórica adotada” (GOMES, 2008, p.88).

ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES

Diante do que problematizei e objetivei para esse ensaio, fiz uma busca nas teses e dissertações produzidas pelo PPGCMH/UFRGS entre os anos de 2006-2016 disponíveis no site da instituição <<http://www.ufrgs.br/ppgcmh/site/>>. Encontrei um



VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

total de 81 teses e 302 dissertações. O material analisado em duas categorias que se referem às subáreas sendo: Biodinâmica e Sociocultural-Pedagógica (STIGGER, SILVEIRA e MYSKIW, 2015).

Como resultado a distribuição se configura 60 teses Biodinâmicas e 19 teses Sociocultural-Pedagógica, e ainda, 219 dissertações e 83 respectivamente. No último momento a fim de, atender o que problematizei, analisei quantas dessas teses e dissertações tratavam da Educação Física na Educação Básica, levando meu objetivo e problema em conta, restringi a busca há alguns termos presentes nos títulos e palavras-chaves das diversas pesquisas: Educação Física escolar; escola; escolares; rede de ensino; formação; crianças; infância; jovens; adolescentes.

Nesse refinamento da busca e decompondo o material nas categorias das subáreas como resultado encontrei: 8 teses Biodinâmicas e 11 teses Sociocultural-Pedagógica que focaram na Educação Física na Educação Básica. E ainda, 25 dissertações e 29 Dissertações respectivamente com mesmo foco.

CONCLUSÕES

No esforço de contribuir para as discussões de nossa área, e minimamente refletir sobre o problema que propus, retomando-o: **Como as pesquisas realizadas em nível de pós-graduação em Educação Física, tem contribuído para o desenvolvimento da Educação Física na Educação Básica?** Preliminarmente percebo que tanto a subárea Sociocultural/Pedagógica como a subárea Biológica do PPGCMH tem dado relativas contribuições no que se refere à produção de conhecimento sobre a Educação Física na Educação Básica. Isso expressa-se não tão somente pela proximidade dos números de produções muito próximos entre uma subárea e outra no que tange a discussão escolar, mas também pelo gama de campos e objetos de estudos que encontrei nos diversos resumos como: a prática escolar; a gestão e estruturação de projetos de formação esportiva, e de práticas de lazer na escola; a preocupação com a formação do professorado; a elaboração de testes, e modelos para a descobertas de talentos esportivos no meio escolar. Mas mesmo diante dessas inferências, não desconsidero a possibilidade que as pesquisas ainda não tenham chegado aos olhos dos professores da Educação Básica, e tão pouco posso afirmar que cada uma dessas pesquisas contribuiu significativamente para a Educação Física na escola. Mas deixo como proposição deste ensaio para estudos longitudinais futuros possam aprofundar minha problematização inicial.

Palavras-chave: Educação Física; Conhecimento; Contribuição.

REFERÊNCIAS

PROFESSORES DA ESEF/UFRGS EM REUNIÃO EM BRASÍLIA. Porto Alegre, 2015. Disponível em <http://www.ufrgs.br/esef/site/noticia/232_Professores_da_ESEF_UFRGS_em_reuniao_em_Brasilia_CAPES>. Acesso em 23/04/2016.

STIGGER, M.P.; SILVEIRA, R.; MYSKIW, M. O lazer entre a conteudização e a compreensão: olhares das subáreas da Educação Física. In: STIGGER, M.P. **Educação Física + Humanas**. (Org.). - Campinas,SP: Autores associados, 2015. - (Coleção Educação Física e esportes). p. 155-179.

STIGGER, M.P. **Educação Física + Humanas**. (Org.). - Campinas,SP: Autores associados, 2015. - (Coleção Educação Física e esportes).

